

# DESAFIOS EFPCs 2019

## Investimentos e Solvência



O jornal diário dos  
ancepianos.  
11 de fevereiro- 8h30

## DESAFIOS 2019: SEMINÁRIO HOJE EM PORTO ALEGRE E EM SEGUIDA EM MAIS 4 CAPITALS



Está sendo realizada hoje em Porto Alegre a primeira apresentação do seminário **Desafios EFPCs 2019: Investimentos e Solvência**, evento que recebe um público à altura a importância e oportunidade da temática abordada. As próximas irão acontecer em **Recife** (15 de fevereiro), **Brasília** (19 de fevereiro), **Rio de Janeiro** (12 de março) e **São Paulo** (13 de março).

Trata-se de um seminário com certeza de fundamental importância para os contabilistas interessados em adquirir uma visão ampla dos assuntos que envolvem as suas entidades, mas também para os gestores de investimentos e todos os demais profissionais de fundos de pensão. Daí estar sendo apresentado pela ANCEP e Mercer ao longo dos meses de fevereiro e março, em 5 diferentes capitais. Algo que acontece no momento em que os nossos profissionais sentem a necessidade de saber mais sobre as muitas novas normas surgidas especialmente no final do ano passado e que pedem, de um lado, uma análise mais aprofundada e, de outro, serem traduzidas através de exemplos práticos que ajudem no seu entendimento. "Vamos ver tudo isso de perto, vívido no dia a dia", resume Antonio Fernando Gazzoni diretor da Mercer.

A Resolução CMN 4661, que trata dos investimentos, é uma dessas normas que pedem para serem vistas com essa lente de aumento. Explica Gazzoni que, nesse caso, a ideia é usar o evento para um aprofundamento que ajude a esclarecer em especial os vários aspectos táticos e operacionais que a resolução envolve. "Vamos mergulhar fundo nos detalhes das ações que as entidades precisarão realizar, especialmente no que diz respeito aos controles", observa Gazzoni, ao mesmo tempo em que reforça a intenção de "tratar disso no dia a dia".

O mesmo vai acontecer em relação às novas normas de solvência (Resolução 30), que além de consolidar normativos anteriores trouxe novidades. Entre o que há de novo Gazzoni cita o financiamento vitalício, sendo que o evento será uma oportunidade de passar orientações quanto as formas de calcular e apontar aquelas situações onde tal forma de financiar apresenta mais vantagens que desvantagens e vice-versa. "Vamos trabalhar com muitos exemplos", acrescenta.

Mesmo a Resolução do CGPAR, do final do ano passado, mesmo estando direcionada para as patrocinadoras ainda assim é fácil prever que terá reflexos sobre as entidades. E não apenas sobre aquelas patrocinadas por estatais federais, mas também as que se encontram na mesma situação nos Estados e municípios. O assunto requer atenção redobrada especialmente em função do número de estados obrigados a renegociar as suas dívidas com a União e em vias de serem levados a privatizar as suas estatais.

O seminário vai ajudar também a melhor contextualizar o CNPJ por plano e a avançar no sempre oportuno debate acerca dos variados caminhos que precisam ser trilhados para garantir a sustentabilidade das entidades, começando por tornar o seu PGA sustentável.

### Carreira contábil está entre as que mais geraram postos de trabalho em 2018

Com o mercado de trabalho cada vez mais exigente, os profissionais devem estar preparados para acompanhar as mudanças e saírem na frente. Os impactos advindos dos avanços tecnológicos têm impulsionado transformações nas áreas de atuação de muitos segmentos, como na Contabilidade. No entanto, a carreira contábil continua sendo imprescindível ao desenvolvimento sustentável de empresas e governos.

De acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados- CAGED, a contabilidade esteve entre as seis profissões de nível superior que mais contrataram em 2018 no Brasil, com quase 17 mil vagas abertas e preenchidas no mercado de trabalho. Além disso, o levantamento também aponta a carreira como a quarta mais bem remunerada no País, atrás apenas dos administradores, especialistas em marketing e recursos humanos. Os dados foram colhidos das empresas instaladas nas 27 capitais e regiões metropolitanas do País.

No âmbito acadêmico, a graduação em Ciências Contábeis é uma das mais populares do Brasil. Segundo o Censo da Educação Superior, realizado pelo Ministério da Educação em 2017, a profissão ocupa o 4º lugar entre os 10 maiores cursos de graduação em número de matrículas (CFC-ANCEP)

## Código de Ética do profissional de contabilidade é atualizado

O plenário do Conselho Federal de Contabilidade aprovou, nesta quinta-feira (7), a atualização do "Código de Ética do Profissional da Contabilidade". As alterações foram realizadas por uma comissão, criada em 2017, que, em 2018, avaliou mais de 100 sugestões enviadas pela classe contábil, fruto de audiência pública promovida em fevereiro do ano passado. O texto entrará em vigor a partir de 1º de junho de 2019.

Segundo o presidente do CFC, Zulmir Breda, entre os principais objetivos, a atualização busca combater a mercantilização da profissão contábil. "Queremos combater a publicidade que deprecie e desmereça a atuação do profissional da contabilidade. Em qualquer modalidade ou veículo de comunicação, dos serviços contábeis, ela deve primar pela sua natureza técnica e científica, sendo vedada a prática da mercantilização", disse.

Durante a Reunião Plenária, o vice-presidente Técnico do CFC, Idésio Coelho, apresentou as alterações e também explicou que as mudanças alinham o Código de Ética aos padrões internacionais de ética. O Código se aplica, também, às prerrogativas profissionais dos técnicos em contabilidade. Após a publicação no Diário Oficial da União, o texto será disponibilizado na íntegra em nossos canais de comunicação (CFC-ANAPAR)

## INSS: Reajuste no valor da aposentadoria fica abaixo da elevação do custo de vida

Os aposentados do INSS já estão recebendo o benefício com o reajuste anual, mas o percentual, de 3,43% para quem ganha mais do que o piso, não será suficiente para cobrir despesas básicas, registra a **FOLHA DE S. PAULO**.

Em 2018, na capital, os planos de saúde aumentaram 11,24%, o cafezinho subiu 13,61% e o músculo, uma das carnes mais baratas, teve alta de 6,44%.

O IPC-3i (Índice de Preços ao Consumidor da Terceira Idade), calculado pela FGV (Fundação Getúlio Vargas), ficou bem acima da inflação geral do país medida pelo INPC. De acordo com o índice, que calcula a variação da cesta de consumo de famílias compostas, em sua maioria, por pessoas com mais de 60 anos, a alta acumulada em 2018 foi de 4,75%. Os dados mostram que a inflação subiu de 0,69% para 0,80% no último trimestre.